



**JULITH LAYANE MARCIANO REIS PAIXÃO**

**OS DESAFIOS DA PEDAGOGIA NA MODALIDADE A  
DISTÂNCIA EM INSTUIÇÕES PÚBLICAS**

**LAVRAS – MG**

**2019**



**JULITH LAYANE MARCIANO REIS PAIXÃO**

**OS DESAFIOS DA PEDAGOGIA NA MODALIDADE A  
DISTÂNCIA EM INSTUIÇÕES PÚBLICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade Federal de Lavras, como parte  
das exigências do curso de Pedagogia, para a  
obtenção do título de Licenciada.

Orientadora Dra. Elaine Das Graças Frade

**LAVRAS – MG**

**2019**

## **RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo investigar estudantes do curso de Pedagogia na modalidade a distância de Instituições Públicas brasileira, considera-se de que a Educação a Distância (EaD) constitui-se em uma das opções para a formação inicial de profissionais nos últimos anos, o que torna uma escolha acessível para quem necessita conciliar uma jornada dupla de estudo e trabalho diários, e em muitos casos, até os cuidados com a família. Tendo em vista a opção de investigar a modalidade de ensino a distância busca-se por meio desta pesquisa aprofundar-se mais a respeito dos principais desafios encontrados pelos estudantes e professores durante o a formação docente. Compreender como é estruturado o curso de Pedagogia na modalidade a distância de Instituições Públicas, e quais os desafios encontrados por ele durante o percurso da formação. Diante destes questionamentos, a metodologia a ser utilizada será o método de análise de dados de repositórios institucionais de Instituições Públicas, com busca em artigos, dissertações ou tese de mestrado que tenham como tema o curso de Pedagogia na EaD, durante o período de 2005 a 2018. Os achados da pesquisa revelam que a educação a Distância se encontra em grande expansão, e a procura por esta modalidade vem se tornando mais aceita com os passar dos anos. Em contra partida vemos que muitas instituições não estão preparadas a trabalhar com a modalidade a distância, faltam recursos, preparos por parte dos docentes e coordenação, dentre outros problemas que serão citados no decorrer do texto, tudo leva a crer que estes desafios/dificuldades acabam de certa forma deixando a desejar o processo de formação para uma futura atuação docente.

**Palavras-chave:** Educação. Modalidade a Distância. Formação de Educadores/as Pedagogos/as. Pedagogia EaD.

## **ABSTRACT**

This paper aims to investigate students of the Pedagogy course in the distance modality of Brazilian Public Institutions. It is considered that Distance Education (EaD) is one of the options for the initial training of professionals in recent years, which makes it an affordable choice for those who need to reconcile a double day's study and daily work, and in many cases even family care. Given the option of investigating the modality of distance learning, this research seeks to deepen more about the main challenges encountered by students and teachers during teacher education. Understand how the Pedagogy course is structured in the distance modality of Public Institutions, and what the challenges encountered by it during the course of formation. Given these questions, the methodology to be used will be the method of data analysis of institutional repositories of Public Institutions, searching for articles, dissertations or master's thesis that have as their theme the Pedagogy course in DE, during the period from 2005 to 2018. The research findings show that distance education is booming, and the demand for this modality has become more accepted over the years. In contrast, we see that many institutions are not prepared to work with the distance mode, lack of resources, preparation by teachers and coordination, among other problems that will be cited throughout the text, all leads to the belief that these challenges / difficulties end in a way leaving the formation process for a future teaching performance to be desired.

**Keywords:** Education. Distance Mode. Formation of Educators Pedagogues. EaD Pedagogy

## **SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SUA TRAJETÓRIA</b>	<b>10</b>
<b>3. METODOLOGIA DA PESQUISA</b>	<b>15</b>
<b>4. O CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA</b>	<b>18</b>
<b>5. CURSOS DE PEDAGOGIA EAD DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS.</b>	<b>20</b>
<b>6. DIFICULDADES ENCONTRADOS DURANTE A FORMAÇÃO DOCENTE</b>	<b>30</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>33</b>
<b>8. REFERÊNCIAS</b>	<b>36</b>

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Vagas ofertadas no ensino EaD.....	8
Figura 2 –Roteiro de Análise dos dados.....	17
Figura 3 – Estudantes matriculados na EaD.....	19
Figura 4 – Distribuição das atividades Universidade Estadual Tocantins.....	21
Figura 5 – Distribuição das atividades Universidade Federal de Pernambuco.....	23
Figura 6 – Distribuição das atividades Universidade Federal de Santa Maria.....	25
Figura 7 – Distribuição das atividades Universidade Estadual de Santa Catarina.....	28
Figura 8 – Desafios encontrados pelos docentes no ensino a distância.....	31

## 1. INTRODUÇÃO

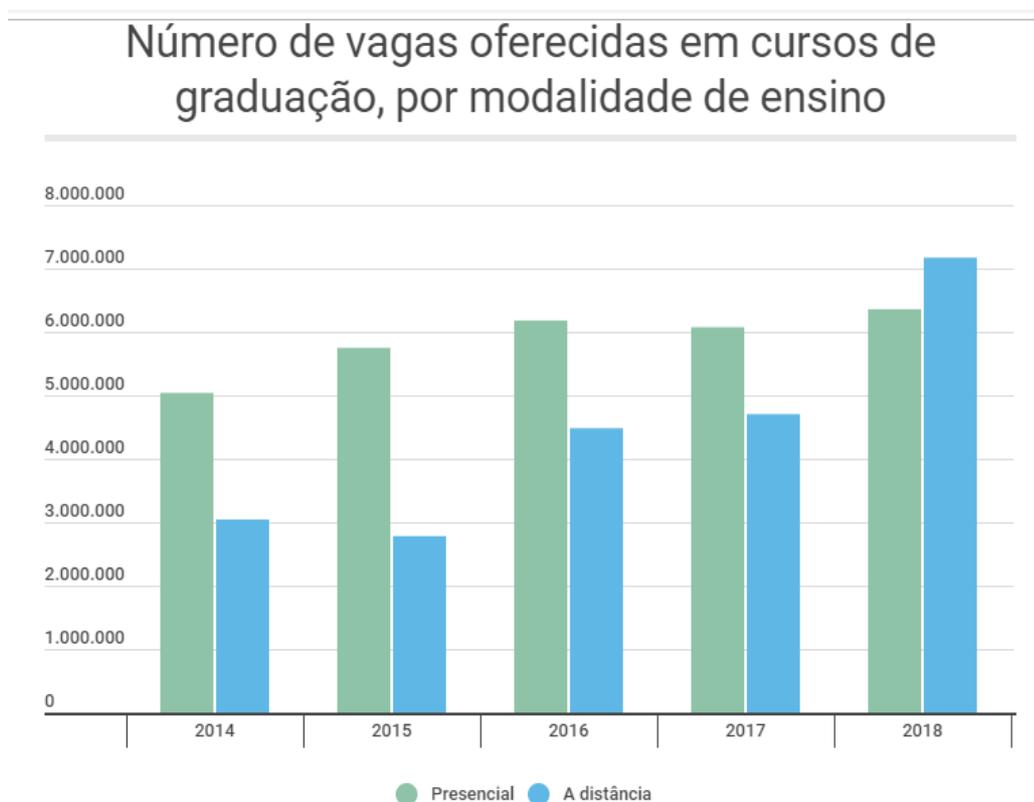
Para Moore e Kearsley (2013), a sociedade encontra-se em constante modificação, as pessoas buscam por informações o tempo todo, e isso tem se tornado essencial para o desenvolvimento pessoal, profissional e cultural. Percebe-se que essa mudança social embalada pelo advento da tecnologia, tem os processos educativos afetados, e cursos de formação de professores na modalidade de Educação a Distância (doravante EaD) com base no uso das ferramentas online e pela internet, sofrem um grande impulso.

A busca pela praticidade, flexibilização de horários de estudos e ressignificação dos espaços educativos vem fortalecendo a EaD como uma modalidade de ensino que corresponde às necessidades atuais da população, que tem o costume de utilizar cotidianamente, os aplicativos de celular, informativos na internet, os quais proporcionam alcançar objetivos pretendidos, e as pessoas não necessariamente precisam sair de casa.

Esta mudança também está ocorrendo de forma ágil na Educação, as pessoas muitas vezes preferem optar por um curso ofertado na modalidade EaD, e à partir desta escolha, o aluno poderá se dedicar de forma mais flexível, de acordo com seus compromissos diários. Isso, de certo modo, contribuiu para que o EaD, ganhasse um espaço considerável para o acesso à educação do ensino superior.

Segundo publicação divulgada pelo Ministério da Educação (MEC), em 19 de setembro de 2019, a quantidade de vagas destinadas aos cursos na modalidade EaD, foi superior às vagas ofertadas para o ensino presencial no ano de 2018. Os números vão, 7,1 milhões destinados aos cursos EaD, e aos cursos presenciais, cerca de 6,4 milhões, o que evidencia, que esta modalidade está ampliando cada vez mais, e adquirindo força com o passar do tempo. A seguir, é perceptível na demonstração do gráfico abaixo, como tem sido crescente os cursos a distância.

Figura 1. Vagas ofertadas no ensino de Modalidade a distância



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

Fonte: Ana Carla Bermúdez 2019

Segundo Moore e Kearsley (2013), a escolha pelo curso na modalidade a distância deve ter alguns princípios a serem analisados, dentre eles, pode-se destacar: um bom planejamento de curso, no qual, os objetivos são claros, as mídias oferecidas devem estar bem articuladas com questões que permitam uma inter-relação entre a mídia e aluno; os tutores e professores devem estar preparados e capacitados para receber os estudantes da modalidade a distância.

Nesta perspectiva o interesse em pesquisar este tema foi despertado, com o objetivo de compreender, como é estruturado o curso de Pedagogia na modalidade a distância, em algumas Universidades Federais (Instituições Públicas) de alguns estados, do Brasil. E além disso, verificar quais são os desafios encontrados pelos estudantes durante o processo de formação. Esta pesquisa, surgiu ao perceber a necessidade de discutir e refletir sobre o tema, uma vez que, esse tema é atual, e a busca por essa formação, tem se tornado comum nos últimos tempos.

Deste modo, esta pesquisa tem como objetivo geral, provocar reflexões a respeito do curso nesta modalidade, a fim de compreender o processo formativo, que, assim, como em outras, possui seus desafios, dos futuros profissionais estudantes de Pedagogia, formados na modalidade a distância.

A metodologia utilizada nesta pesquisa será análise de dados, e de repositórios de algumas Universidades Públicas, ora estaduais, ora federais, buscando em artigos, dissertações e teses de doutorado que tenham como tema o curso de Pedagogia no EaD. Os artigos analisados serão referentes aos anos de 2005 a 2018.

A pesquisa de dados foram realizadas no período de janeiro a outubro de 2019. Inicialmente a busca foi feita através do Google Acadêmico, Portal de Periódicos da CAPES, e do ESUD (Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância – UniRede), por meio das seguintes palavras-chaves: Educação a distância; Pedagogia EaD; Dificuldades e Desafios na EaD; Egressos de Pedagogia na modalidade a distância.

Após consulta nos dados levantados foram encontrados 28 artigos que estavam relacionados com o tema da pesquisa, dentre eles, muitos não alcançaram o escopo da pesquisa. Uma nova filtragem foi realizada, e foram selecionados para a leitura, 13 artigos acadêmicos na íntegra, os quais se enquadravam à base da investigação. Após a leitura minuciosa desses artigos, nos quais se buscou identificar uma proximidade de respostas sobre os estudantes e professores entrevistados, foram considerados para esta pesquisa, apenas a quantidade de 5 artigos, dos quais foram publicados entre os anos de 2005 a 2018.

Os dados da análise foram organizados da seguinte forma: Ano de publicação, local, característica do público alvo que optaram pela EaD, relatos dos estudantes, e professores, e questão de carga horária, metodologia e matriz do curricular.

Contudo, este trabalho de conclusão de curso, se estrutura do seguinte modo: Introdução, e quatro capítulos sendo: (1) *Educação a distância e sua trajetória*; (2) *Metodologia de Pesquisa*; (3) *O curso de Pedagogia na modalidade a distância*; (4) *Artigos de Cursos de pedagogia na modalidade EaD em Universidades Públicas*. E por fim, as considerações finais e referências.

## 2. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SUA TRAJETÓRIA

Inicia-se este item com a citação do Ministério de Educação, que define a Educação à distância, no ano de 1998, essa definição é importante, pois fundamenta como toda esta pesquisa. Assim, a compreensão do que vem a ser educação a distância, é crucial, pois durante todo o vigente estudo foram feitas análises e reflexões sobre a formação dos profissionais na área de Pedagogia nessa modalidade. Para tanto, a educação a distância foi institucionalizada no Brasil, a partir do decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, o qual definiu em seu art.1º que:

De acordo com a legislação educacional brasileira, “educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação” (BRASIL, 1998).

Pode-se observar na citação do decreto a seguir, de maio de 2017, que as bases para a EaD ainda se encontram na mediação dos recursos didáticos, porém fica visível a sua expansão por meio dos recursos midiáticos, que hoje se encontram disponíveis para utilização dos professores em sala de aula.

De acordo com o Decreto Nº 9.057, de 25 de Maio de 2017 que regulamenta o artigo 80 da LDB, que a definição de EaD é ampliada:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Diante disso, observa-se que, a EaD ocorre por intermédio de tecnologias virtuais, dentre elas estão: vídeo conferências; rádio; televisão; vídeo aulas; aplicativos de conversa em tempo real; páginas virtuais onde ocorre a troca informação entre os estudantes e professores, como por exemplo: facebook, blog, ambiente virtual, fórum e outras ferramentas utilizadas para apresentação de conteúdos estudados durante o módulo, dentre outros recursos que são disponibilizados pelos professores a fim de que se promova a interação contínua em busca do aprendizado à distância.

Para que seja ofertado um curso na modalidade à distância, o polo que tem tal pretensão, deve ser credenciado ao Ministério da Educação (MEC), passar pelas exigências

propostas por eles, com o objetivo de que o ensino ofertado, cumpra com expectativas dos estudantes, e atenda às necessidades do mercado de trabalho. Ainda em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 fica evidente que, os procedimentos que devem ser adotados por parte das instituições que pretendem ofertar os cursos a modalidade à distância devem submeter nos seguintes processos, como assegura o Art.13:

Os processos de credenciamento e recredenciamento institucional, de autorização, de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de cursos superiores na modalidade a distância serão submetidos à avaliação in loco na sede da instituição de ensino, com o objetivo de verificar a existência e a adequação de metodologia, de infraestrutura física, tecnológica e de pessoal que possibilitem a realização das atividades previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico de Curso. (BRASIL, 2017).

É necessário que se tenha uma estrutura de qualidade para que possa ser oferecido o curso na modalidade à distância. O estudante deve-se sentir amparado por um ambiente que lhe proporcione recursos para o estudo, recursos estes que devem conter materiais didáticos, laboratórios virtuais, equipamentos multimídias, tornando possível a reprodução de todas as atividades pedagógicas previstas.

Conforme as informações do portal do MEC, em 2006 foi criado o sistema de Universidade Aberta do Brasil (UAB) com a parceria do Ministério da Educação (MEC) com objetivo de que fossem ofertados cursos do Ensino Superior e de educação contínua na modalidade a distância, buscando qualificar inicialmente os professores efetivos da rede de educação pública, visando melhorias significativas na qualidade da educação ofertada nas redes públicas de ensino. Assim, o art. 1º, parágrafo único, do Decreto nº 5.800/2006, descreve quais são os objetivos da UAB:

I - Oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica; II - oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;  
III - oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento;  
IV - Ampliar o acesso à educação superior pública; V - reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País;  
VI - Estabelecer amplo sistema nacional de educação superior à distância; e  
VII - fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação. (BRASIL, 2006).

Percebe-se, a partir disso, que devem atentar para a qualificação dos professores e tutores dos cursos ofertados, ambos devem estar aptos a oferecer um ensino de qualidade e com prontidão a dar suporte aos estudantes sanando todas as dúvidas, que possam surgir. Por se tratar de um modelo EaD a interação entre professor e aluno, não necessariamente ocorre de maneira satisfatória, e isso pode ocasionar um baixo desempenho na produtividade durante o curso, ou até mesmo acarretando um número significativo de evasão, no decorrer dos períodos.

Ampliando o conceito da EaD, Moore e Kearsley (2008, p.1) definem que a EaD é quando o ensino aprendido ocorre em locais distintos, por exemplo: os estudantes e professores não precisam estar em sala de aula pra que haja o aprendizado, eles precisam apenas de algum meio de comunicação que possam fazer a interação entre eles de modo com que o ensino possa ser passado.

Entende-se a partir desta colocação que a EaD pode ser considerada um aprendizado que ocorre fora do ambiente escolar, de modo que o conteúdo apresentado, seja trabalhado com o estudante, de forma nítida e objetiva, partindo da utilização de meios tecnológicos para realização das atividades. Lembrando que esses meios devem funcionar perfeitamente, evitando falhas na conexão durante as aulas, pois isso diretamente implicado ao ensino e aprendizagem.

A modalidade a distância surgiu em diferentes épocas pelo mundo, esta, era fornecida de acordo com as necessidades locais. Pereira e Moraes (2009) afirmam que a inserção desta modalidade, é muito antiga, surgindo com a modalidade da escrita no século XV – a qual é considerada como primeira tecnologia, e posteriormente com o surgimento da imprensa, a Educação a Distância foi registrada em vários países. Sendo assim, Alves (1998, p. 01), retrata, a seguir, sobre o impacto da imprensa na EaD:

A Educação a Distância - EAD começou no século XV, quando Johannes Guttenberg, em Mogúncia, Alemanha, inventou a imprensa, com composição de palavras com caracteres móveis. Com a criação, tornou-se desnecessário ir às escolas para assistir o venerando mestre ler, na frente de seus discípulos, o raro livro copiado. Antes, os livros, copiados manualmente, era caríssimo e, portanto, inacessíveis à plebe, razão pela qual os mestres eram tratados como integrantes da corte. (1998, p. 01)

Enquanto outros países buscavam por suprir as necessidades da época, em contrapartida no Brasil, um dos registros encontrados, que evidenciam o início da educação a distância, de acordo com Lemos e Bezerra (2012), foi através da criação da rádio sociedade

do Rio de Janeiro, criada por Roquete Pinto, entre os anos de 1922 e 1995, que tinha como ação a utilização da radiodifusão como meio de ampliar o acesso à educação no país.

Para finalizar a noção do conceito de Educação a Distância, o Dicionário da Educação Profissional afirma que é importante mencionar qual é o objetivo desta modalidade:

[...] vem ocorrendo através do uso de novas tecnologias, mais precisamente da internet e tem como finalidade vencer a distância física, possibilitando o acesso à educação a um maior número de pessoas, sendo uma importante estratégia de formação. A EAD deve preocupar-se, principalmente, com os aspectos pedagógicos envolvidos na utilização das tecnologias e na construção da aprendizagem, não podendo estar desvinculada do sistema educacional visto como totalidade. (FIDALGO, F.; MACHADO, L., 2000 P. 414).

Com a EaD, o estudante adquire hábitos de estudo de forma autônoma, a tecnologia aparece como um meio atrativo para que ele escolha essa modalidade, afinal, a maioria das pessoas vivem conectados o tempo todo o que acaba facilitando a prática de estudo em todo lugar. Sendo assim, os estudantes que optam pela EaD, conseguem conciliar seus horários, de acordo com seus compromissos diários. A interação realizada nesta modalidade à distância, se dá permeado pela tecnologia, pelo meios de comunicação virtual, permitindo os estudantes de determinada plataforma de ensino ter uma facilidade ao acesso.

É importante ressaltar a flexibilidade que os cursos da EaD oferecem aos estudantes, os quais optam pelo seu horário de estudo, diferente do ensino presencial. Essa é uma das principais necessidades que fazem com que as pessoas procurem a educação a distância, a fim de que o tempo dedicado aos estudos não se torne uma rotina incapaz de ser cumprida.

O ensino a distância, está abrangendo o espaço social, de modo significativo, como modalidade de ensino nos últimos anos, este novo modelo de ensino está conquistando diversos adeptos que optam pela praticidade, o que pode ser provado através das últimas pesquisas realizadas pelo censo que consta o aumento das matrículas desta modalidade.

Entre os anos de 2016 e 2017, o número de ingressantes em cursos superiores de EaD cresceu 27%, segundo o Censo da Educação Superior de 2017. Em 2002, essa parcela de estudantes somava 40.714, e representava cerca de 1% do universo total das matrículas do ensino superior; era cerca de mais de 21% o equivalente a 1,8 milhão de estudantes, segundo o censo.

De acordo com os últimos dados que foram divulgados no mês de setembro de 2019, pelo censo da Educação Superior, mostra nitidamente o aumento ocorrido em relação ao ano de 2017, houve o crescimento de cerca de 51% se comparado aos cursos ofertados na modalidade presencial. De acordo, com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais (INEP) no ano de 2017, havia m cerca de 2.108 cursos na modalidade EaD, e no ano de 2018 foram registrados o total de 3.177, e isso, demonstra o aumento signficante da busca pela modalidade a distância.

É válido ressaltar o papel relevante que a EaD desempenha com a classe trabalhadora, pois ela oferece a oportunidade de retomar os estudos, de modo acessível.

Assim, com esta expansão do ensino superior na modalidade a distância fica visível o aumento de estudantes periféricos que conseguem dar continuidade aos estudos após a conclusão do ensino médio, ou até mesmo a retomada aos estudos para aqueles que não tiveram condições para continuar na “idade certa”. O ensino EaD. De certa forma acaba contribuindo para a redução da desigualdade social. De acordo com Mill e Pimentel (2010, p.121): A EaD pode contribuir para a redução das desigualdades, uma vez que os sistemas de Ead permitem alargar o acesso ao conhecimento a aprendentes que de outra maneira estariam isolados, em condições de qualidade e exigência científica e pedagogia tão boas e, em certas circunstancias, melhores que as dos sistemas convencionais. (MILL e PIMENTEL, 2010, p.121).

Como o Brasil apresenta uma grande diversidade de grupos de pessoas e culturas, a educação mediada por tecnologias, permite que haja aproximação, e integração dessas pessoas na educação superior. Percebe-se a importância das políticas públicas sociais, que buscam garantir oportunidades de aprendizado e desenvolvimento do indivíduo, no meio o qual ele está inserido. Posto isso, é evidente que a EaD estimula o desenvolvimento profissional das pessoas, e diminui a desigualdade social, pelo fato de ela oferecer acesso à educação de pessoas que, em sua maioria, moram em lugares distantes dos centros de ensino.

### 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa realizada tem como propósito de verificar como se dá o processo de formação do Pedagogo (a) na modalidade a distância, e discorrer a respeito do perfil do estudante do curso de Pedagogia na modalidade a distância, que normalmente opta pelo EaD devido a flexibilidade de horário, autonomia e a possibilidade de compartilhar seu tempo com seus afazeres profissionais e/ou domésticos e sua formação acadêmica.

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi fundamentada em uma abordagem qualitativa. Segundo Triviños (1987), a pesquisa qualitativa busca significados nos dados encontrados, ou seja, busca perceber o fenômeno e suas essências dentro do seu contexto, tentando assim, explicar como surgiram as mudanças que ocorreram com o passar do tempo. Ainda em concordância com este autor, é interessante que esta pesquisa tenha como característica a busca por:

“[...] uma espécie de representatividade do grupo maior dos sujeitos que participarão no estudo. Porém, não é, em geral, a preocupação dela a quantificação da amostragem. E, ao invés da aleatoriedade, decide intencionalmente, considerando uma série de condições (sujeitos que sejam essenciais, segundo o ponto de vista do investigador, para o esclarecimento do assunto em foco; facilidade para se encontrar com as pessoas; tempo do indivíduo para as entrevistas, etc.)” (TRIVIÑOS, 1987, p.132).

Para Gil (1999), a utilização desse método de pesquisa tem como objetivo fazer com que o pesquisador aprofunde na investigação sobre os fenômenos e suas relações, priorizando a valorização do contato entre o conteúdo estudado, e as suas relações onde acarretará significados múltiplos para a investigação. Assim, Gil (1999, p;168) faz a seguinte afirmação:

A análise tem como objetivo organizar e resumir os dados de tal forma que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação. Já a interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação a outros conhecimentos anteriormente obtidos (GIL, 1999, p. 168).

A pesquisa de dados foi realizada no período de janeiro a outubro de 2019. Inicialmente a busca foi feita através do Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES, e do ESUD – Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância – UniRede e por meio das seguintes palavras-chaves: Educação a distância; Pedagogia EaD; Dificuldades e Desafios na EaD; Egressos de Pedagogia na modalidade a distância.

Após diversas pesquisas encontramos 28 artigos que estavam relacionados com o tema proposto, sobre a pesquisa da pedagogia e o EaD, dentre eles, muitos não objetivavam os desafios encontrados durante o curso. Uma nova filtragem foi realizada, e foram selecionados para a leitura de 13 artigos acadêmicos, dos quais, se enquadravam com a base na investigação deste trabalho. Após a análise minuciosa destes artigos, nos quais buscou-se identificar uma proximidade de respostas, a respeito dos estudantes e professores entrevistados. No entanto, para esta pesquisa foram apenas considerados a quantidade de 5 artigos, os quais foram publicados entre os anos de 2005 a 2018.

Dos artigos selecionados para o levantamento de dados da pesquisa estão:

- *A formação de pedagogos na modalidade a distância: um estudo sobre o curso de pedagogia* da universidade do estado de Santa Catarina – UDESC – Publicado no ano de 2005 por Angelita Pereira em defesa de pós-graduação em educação.
- *A presença da ausência: a formação do pedagogo na modalidade a distância da Universidade do Tocantins.* – Publicado no ano de 2007 por Simone Andréa Pinto em defesa de Mestrado em EDUCAÇÃO, área de confluência: Desenvolvimento Profissional Docente pela Universidade de Brasília.
- *Formação inicial de pedagogos na modalidade EaD: ambiência, competências e práticas.* – Publicado no ano de 2013 por Andréia de Mello Buss de Castro em defesa de Mestrado em Educação, Área de Concentração Formação, Saberes e Desenvolvimento Profissional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS),
- *A educação a distância na formação dos professores de pedagogia.* – Publicado no ano de 2015 por CHARISSE FLORÊNCIO PESSOA em defesa de Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica.
- *O papel do Professor na Educação a distância: características, desafios e proposições.* Publicado no ano de 2018 pelo ESUD – Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. Tem como autores: Ulisses de Melo Furtado, Ângelo Gustavo Mendes Costa, Francisca Monteiro da Silva Perez, Jéssica de Oliveira Fernandes 4, Kalyn Kegia Cardoso Bezerra

Após a escolha dos artigos a serem analisados, foi levado em consideração para análise de dados 7 pontos destacados na tabela abaixo:

Figura 2: Roteiro de Análise dos dados

<b>1. O ano em que foi escrito dos artigos,</b>
<b>2. Estado era ofertado o curso de Pedagogia na modalidade a distância,</b>
<b>3. Público ele atendia,</b>
<b>4. Carga horária e duração das atividades propostas durante todo curso</b>
<b>5. A utilização dos matérias didáticos</b>
<b>6. Os recursos utilizados por parte dos professores</b>
<b>7. Os principais desafios/dificuldades que eram encontrados por parte dos estudantes e também professores que lecionam nos cursos da modalidade EaD.</b>

Fonte: Da autora (2019)

A partir desses questionamentos foi possível partir para uma análise mais específica. O que nos permite aprofundar de forma geral, a respeito das dificuldades e desafios encontrados no ensino EaD.

#### **4. O CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

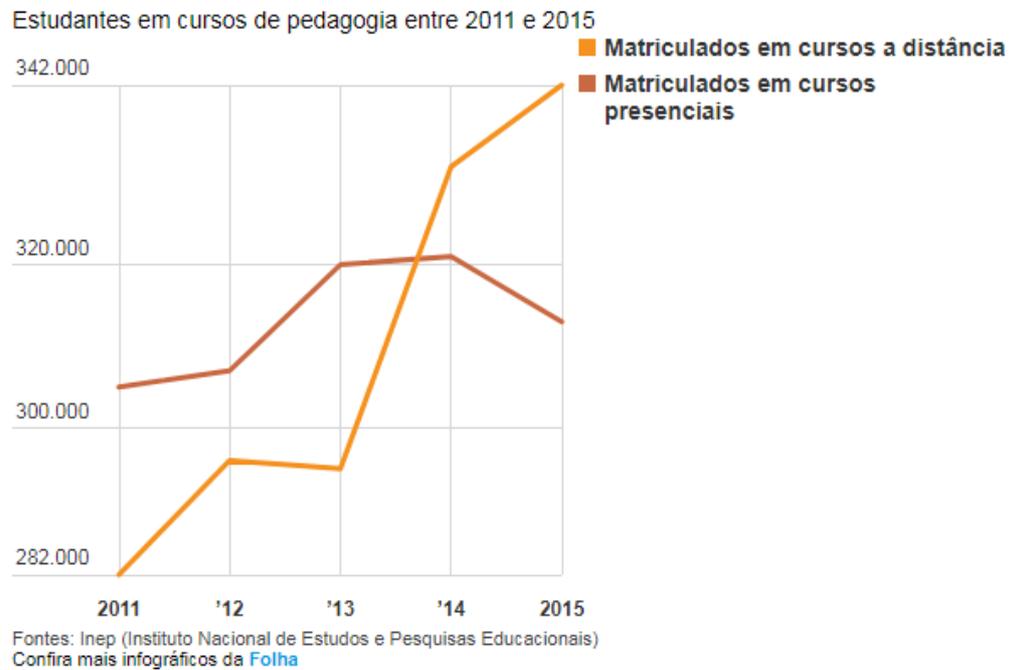
Belloni (1999) destaca a importância de se conhecer o perfil do discente que opta pelo EaD, é necessário buscar entender quais são as suas necessidades quanto à modalidade de ensino, saber se o local de estudo dele está adequado para as exigências de um curso EaD. O estudante precisa se sentir integrado ao sistema de ensino, para que ele não se sinta sozinho, pois, mesmo com a distância entre os professores, os estudantes da instituição irá buscar suprir todas as necessidades que ele possa exteriorizar no decorrer do curso.

É preciso ter ciência do público que se encontra em sala de aula, observar a idade dos discentes, suas principais dificuldades e limitações, para que o aprendizado possa correr de maneira, fluida e satisfatória. É preciso elaborar aulas propícias que contribuem com interação entre os estudantes e professores, considerando os diversos meios e modos para que o conteúdo seja transmitido, de modo, transparente, com o intuito de facilitar a prática dos estudos a distância.

Para Garcia Aretio, 1986 (apud RURATO, 2005), é comum de se ver a dificuldade enfrentada pelos adultos em sala de aula, pelo fato de que com o passar do tempo e o avanço da idade as vezes ocorre o esquecimento, o que pode acarretar em dificuldades de aprendizado. Muitas das vezes esses estudantes, não possuem a prática dos estudos fora do ambiente escolar, o que acarreta na dificuldade de adaptação no ensino da EaD. Geralmente pessoas mais velhas se interessam mais por situações reais do que as virtuais, algo que aproxima mais junto a suas experiências de vida. Portanto, eles se destacam nos quesitos de responsabilidades e vontade de participar de forma ativa nas aulas.

O público que opta pelo curso de Pedagogia em ambas modalidades, na maioria das vezes é formado com um público de características muito heterogêneas, composta por estudantes recém-formados do ensino médio, jovens, e também por profissionais que já atuam há anos na Educação Infantil, e buscam na formação de um curso superior uma melhor colocação no mercado de trabalho. Como já destacado, o INEP, o crescimento de matrículas no curso de Pedagogia EaD, vem sendo maior que os matriculados no curso presencial, uma pesquisa feita entre 2011 e 2015 mostra esse crescimento.

Figura 3: Estudantes matriculados na EaD.



Fonte: Everton Lopes batista (2017)

Segundo a reportagem publicada na *Folha Uol* em julho de 2017, a maioria dos estudantes matriculados no curso de Pedagogia já atuam na área. Cerca de 40% dos professores de ensino médio e fundamental não possuem a formação adequada para a matéria que lecionam, o que os levam, a optar por cursos à distância ou semipresenciais, o qual, lhes oferecem oportunidades de estudar em horários mais flexíveis, permitindo os, conciliar os estudos com o trabalho durante o dia. A rápida absorção do profissional ao mercado de trabalho, também é um atrativo para os estudantes que optam pela modalidade EaD.

## **5. CURSOS DE PEDAGOGIA EaD EM UNIVERSIDADES PUBLICAS.**

### **Universidade Estadual do Tocantins**

Nos anos de 2006 a 2007 foi realizado uma pesquisa na Universidade Estadual do Tocantins, na qual, a pesquisadora Simone Andréa Pinto, estudante de Mestrado da Universidade de Brasília, tinha como principal objetivo compreender como se desenvolve o trabalho pedagógico dos docentes no processo de formação do Pedagogo em um curso de Pedagogia na modalidade a distância, oferecido em uma Universidade em Palmas – TO.

Por se tratar de um estado onde o índice de pobreza e o desemprego são alto, conseqüentemente a educação torna-se refém desse processo, assim, era preciso qualificar os profissionais da área da Educação, para que eles atuassem na rede de ensino superior, e pudessem atender a demanda de estudantes que buscavam por uma oportunidade de realizar um curso superior e, conseguissem também conciliar os estudos juntamente com seus afazeres diários. A partir do momento em que o interesse pelos estudos foi aumentando em diversos lugares do estado, o governo se viu na necessidade de especializar os profissionais para que pudessem atuar neste ensino superior, e diante disso, ofertou Programa de Formação Docente em Regime Especial.

Conforme Cadastro do INEP-2006, o aumento do grau de qualificação dos professores é uma realidade, atualmente na educação superior. O estado do Tocantins possuía 137 doutores, 455 mestres, 724 especialistas, 197 graduados e um notório saber, totalizando 1514 professores na educação do estado. Uma boa parcela do quadro docente ainda é composta por trabalhadores 52 dos quais possuem pouca qualificação, o que acaba dificultando o crescimento e desenvolvimento da educação no Estado.

O curso EaD de Pedagogia com habilitação para docência nos anos iniciais e supervisão escolar ofertado pela Universidade do Tocantins, é oferecido no período vespertino, aos sábados no horário de 13h30min. às 18h35min. O curso tem duração estimada de conclusão de no mínimo três anos, conforme demonstra a tabela 2:

Figura 4: Tabela 2: Distribuição das atividades Universidade Estadual Tocantins

<b>Carga horária</b>	<b>Distribuição das atividades</b>
•1260h	Destinadas às avaliações, aos seminários e às tele aulas.
• 367h	Reservadas às atividades presenciais, constituindo-se sem suporte para a Web tutoria.
• 1273h	Reservadas aos estudos independentes (leituras complementares, oficinas pedagógicas e vídeos).
• 200h	Reservadas às atividades teórico-práticas de aprofundamentos e diversificação de estudos (seminários, palestras, jornadas científicas, e outros eventos).
3100 h	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>

Fonte: Da Autora (2019)

Segundo dados levantados pela pesquisadora, sobre os estudantes dentre os desafios encontrados durante os relatos, o que mais se destacaram é a falta de contato, e encontros presenciais, mesmo diante dos recursos disponíveis via vídeo conferências, a efetividade de mais encontros presenciais, era de suma importância para aproximação entre os estudantes e o docente.

Outro ponto bastante comentando, foi a dependência do estudante junto ao material didático, muito deles, eram fiéis ao que estava escrito, e quando estava tendo as vídeo aulas, caso o professor fosse além do que estava no caderno, trazendo elementos novos, eles reclamavam, insinuando que aquilo não poderia ser cobrado à frente, visto que, não estava o conteúdo no texto impresso que eles possuíam. Isso dificultava o avanço do conteúdo, e a aprendizagem de novas coisas.

Os estudantes entrevistados relatam que o modelo de ensino estava se tornando exaustivo, eram aula apenas por meio de slides e não eram atrativas para os discentes, os professores buscavam alterar, mas, por se tratar de um curso a distância muitos dos docentes não tinham/ou sabiam de outros recursos que pudessem ser repassados os conteúdos propostos no plano de aula.

Para a maior parte dos estudantes, o curso a distância, é visto como uma oportunidade para as pessoas que possuem dificuldades em realizar um curso presencial possam, à partir da modalidade a distância, ter uma formação a nível superior. Segundo a pesquisa, os estudantes destacam as principais dificuldades como: acesso a *web-aula* e falta presencial do professor. Às vezes, isso traz alguns prejuízos no momento que emana a dúvida, sendo o de, não tirá-las

diretamente com o professor. Ou seja, a falta de interação física com o professor no momento da aula, tem por consequência o acúmulo de dúvidas, e logo, interfere na aprendizagem.

### **Universidade Federal do Estado do Pernambuco**

Em 2015, foi realizada uma pesquisa na Universidade Federal do Estado do Pernambuco, em que a pesquisadora Charisse Florêncio Pessoa teve como principal objetivo analisar como são formados os estudantes do curso de Pedagogia, para atuarem na docência em educação a distância, além disso, realizar um mapeamento do currículo do curso de ensino a distância, identificando as concepções dos docentes atuantes no curso de Pedagogia do Estado do Pernambuco.

De acordo com dados da SEE – Secretaria de Educação do Estado do Pernambuco, em oito anos, o estado do Pernambuco cresceu 500% em número de polos oferecidos e em mais de 3.000% em quantidade de estudantes. Em 2010, quando a modalidade teve início, eram 20 polos, passando para 100 em 2018. Já, a quantidade de estudantes passou de 1.037, em 2010, para 31.528, em 2018. Segundo George Bento, especialista em Educação a Distância, afirma que em: “Pernambuco, ninguém precisa pagar uma escola técnica, privada ou fazer um vestibular para uma escola técnica, pública, hoje, basta você ter a disposição de fazer, se inscrever, cursar e vai conquistar o seu diploma”.

O curso possui um regime de funcionamento flexível de créditos, e o seu turno pode ser variado de acordo com a necessidade do estudante, assim, são ofertadas aulas em ambientes virtuais, e, nove aulas são presenciais nos polos, em dias de sábado. O curso possui duração de quatro anos com carga horária de 3.225 horas, podendo ser concluído no prazo mínimo de 8 semestres, e no máximo de 16 semestres. Deste modo, segue abaixo, a divisão e estruturação do curso, conforme tabela 3:

Figura 5: Distribuição das atividades Universidade Federal de Pernambuco

<b>Carga Horária</b>	<b>Distribuição das atividades</b>
•1920h	Carga horária obrigatória
• 240h	Disciplinas Optativas
• 405h	Estágio Curricular Supervisionado
• 420h	Aulas Práticas como Componente Curricular
•240h	Atividade Acadêmico-Científico Culturais
3.225 h	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>

Fonte: Da Autora (2019)

O artigo analisado deixa explícito, as dificuldades encontradas pelos professores da modalidade a distância, dentre eles, pode-se mencionar: a dificuldade em acessar o ambiente virtual e seus recursos, as elaborações de atividades pedagógicas de acordo com perfil dos estudantes do ensino a distância; a comunicação interativa entre professor e aluno, a falta de entendimento por parte dos docentes, sobre o modo como se estrutura a construção do conhecimento na modalidade a distância.

Diante destes fatos, é preciso priorizar que além da formação do docente, é necessário que se tenha experiência na área, na qual ele irá atuar, ou ao menos consciência do modelo de ensino a distância. Assim, o docente deve levar em conta, o público que escolheu tal modalidade de ensino, e que rever a didática que será aplicada, verificar se esta, corresponde às exigências de um curso da modalidade a distância, a fim de que os conteúdos trabalhados com os estudantes sejam transmitidos de modo eficiente.

### **Universidade Federal de Santa Maria**

Em 2013 foi produzido pela pesquisadora Andréia de Mello Buss de Castro uma Dissertação de Mestrado, na qual, o principal objetivo era de compreender como os estudantes percebem a ambiência humano-tecnológica oferecidas para o desenvolvimento do ensino enquanto modalidade a distância. A pesquisadora traz como principal objetivo responder a seguinte questão: Quais são as competências e práticas desenvolvidas na modalidade EaD para a formação inicial dos pedagogos, considerando a experiência da UFSM no âmbito do sistema UAB?

Segundo dados, divulgados em março de 2019, pelo SEMESP (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Ensino Superior) as matrículas para cursos na modalidade a distância, aumentaram cerca de 34,2% no Rio Grande do Sul de 2016 para 2017. Durante este tempo houve um ingresso de mais de 75 mil novos estudantes nos cursos EaD das universidades públicas e privadas do estado. No Brasil, o aumento foi de 27% no mesmo período. Já nos cursos presenciais gaúchos, houve uma queda de 4% no número de matrículas. Isso, mostra nitidamente o aumento dos números de estudantes em optar pela formação na modalidade EaD.

O curso é ofertado através do ambiente virtual de ensino aprendizagem Moodle onde é desenvolvido diversos fóruns, discussões, chats, wikis, questionários, os quais promovem a interação entre os estudantes e professores.

O Moodle é um software livre e gratuito que foi desenvolvido especificamente para o uso educacional e mantido por uma comunidade de pesquisadores, educadores e programadores distribuídos em todo o mundo. A Wiki é uma ferramenta que torna possível a construção de um texto em conjunto com um grupo de participantes, onde todos podem contribuir e editar concomitantemente. (LEITE, 2006).

O curso de Pedagogia da Universidade de Santa Maria tem duração de quatro anos, e é distribuído em oito semestres; cada semestre é organizado em dois módulos, articulados pela disciplina *Seminário Integrador*, com uma proposta específica de integração e práticas, de acordo com a organização curricular. É um curso que consta uma matriz curricular bem estruturada conforme tabela 4:

Figura 6: Tabela 4: Distribuição das atividades Universidade Federal de Santa Maria

<b>Carga Horária</b>	<b>Distribuição das atividades</b>
•420h	Seminários Educação, Tempos e Espaços / Educação Especial / Tecnologias da Informação / Políticas Públicas / Psicologia da Educação I / Sociologia da Educação I
•330h	Seminários Conhecimento e Educação / Filosofia da Educação / Metodologia Científica / Língua Portuguesa / Currículo / Ed. Física / Ciências e Educação / Didática
•420 h	Seminários: Contextos e Organização Escolar / Gestão da Ed. Básica / História da Ed Brasileira / Psicologia da Educação II / Sociologia da Educação II / Pesquisa em Ed II: Bases Epistemológicas da Pesquisa / Geografia e Educação I / Educação Matemática I
•390 h	Seminários Saberes e Fazeres na Ed. Infantil / Processo de Inclusão / Filosofia da Educação II / Literatura Infantil / Contextos Educativos na Infância I / Artes Visuais e Educação / Língua Portuguesa e Educação / Jogo Teatral e Educação.
•450h	Educação Matemática II / Geografia e Educação II / Ciências e Educação II / Educação Musical
•300h	Seminários Linguagem e Contextos Educativos na Infância / Oralidade, Literatura e Escrita; Língua Portuguesa / Contextos Educativos na Infância II / Artes Visuais / Educação Física e Movimento Humano / PESQUISA EM Educação: Projeto.
•360h	Seminários: Saberes e Fazeres na Ed Básica / Organização da Ação Pedagógica / Processos da Leitura e Escrita II / Libras / TCC I / História e Educação II / Prática de Ensino na Ed Básica: Inserção e Monitoria.
• 360h	Seminário: Docência Reflexiva na Ed. Básica / TCC II / Estágio Ed Infantil / Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
•360h	Destinadas em Prática Reflexiva na Educação Básica
•330h	Disciplinas Complementares de Graduação
•105h	Atividades Complementares de Graduação
3465h	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>

Fonte: Da Autora (2019)

De acordo com os estudantes do curso de Pedagogia da UFSM, o docente possui conhecimento do conteúdo ministrado, no entanto, na hora de transmitir aos estudantes, eles não conseguem exteriorizá-los, de modo objetivo, e isso, dificulta o entendimento.

Por se tratar de um curso EaD, a didática ea forma de ensinamento devem o mais claro possível, a fim de contribuir de modo eficiente para o entendimento do aluno. Com relação aos tutores presenciais, segundo os estudantes, eles apresentavam ter um bom domínio do conteúdo ministrado, e também, em relação aos esclarecimentos de dúvidas, eles conseguem saná-las de modo mais preciso, facilitando a aprendizagem.

Os estudantes advertem sobre a necessidade de se desenvolver competências e práticas que possam o auxiliar no processo de formação do sujeito social, conciliando a teoria com a prática. E isso, de certo modo, permite que seja feita uma reflexão da própria teoria, junto a ação do docente, a fim de que seja desenvolvido e treinado a profissão docente da qual os estudantes pretendem atuar após a formação.

A partir da pesquisa realizada na UFSM e pelos relatos dos estudantes pode-se concluir que em diversos momentos, é preciso que se desenvolva competências que sejam importantes para a formação docente; a matriz curricular do curso, é bem estruturada, e esta pode proporcionar um bom entendimento, no entanto, por outro lado, o desenvolvimento das práticas pedagógicas não proporcionam aos estudantes embasamento suficiente para a futura prática docente.

Assim, a autora destaca a importância de que o ensino e o aprendizado sejam voltados para desenvolver competências que proporcionam ao aluno o entendimento que o pedagogo precisará portar. Ou melhor, o papel do pedagogo na sala de aula, é de ser mediador, entre o conhecimento e o aluno, uma vez que, é na sala de aula que as trocas de experiências ocorrem, espaço em que os alunos trazem informações, permitindo que o pedagogo estabeleça pontes durante o processo de interação, com a realidade do meio social do estudante.

### **Universidade Estadual de Santa Catarina**

No ano de 2005 foi realizada uma pesquisa pela estudante Angelita Pereira como dissertação de mestrado em Educação ela realizou um estudo de caso sobre o curso de Pedagogia na modalidade a distância, na Universidade do Estado de Santa Catarina. A autora teve como objetivo verificar se o pressuposto teórico-metodológico do Curso de Pedagogia da UDESC, a Teoria Histórico-Cultural, modificava ou contribuía para a reorganização da prática pedagógica desenvolvida pelos professores-estudantes de suas respectivas escolas.

Juntamente com o incentivo do governo o Estado de Santa Catarina, o qual, buscou ofertar na modalidade a distância o curso de Pedagogia para todo estado, foram feitas parcerias com cerca de 156 municípios, dos quais as prefeituras abraçavam a causa para a qualificação dos professores, que já estavam atuando na educação básica sem obter uma formação superior.

A UDESC, através dessas parcerias entre os municípios no estado de Santa Catarina, até o ano de 2004, atendeu cerca de 12.000 estudantes, ano em que 3.243 estudantes colaram grau nas diferentes regiões do Estado de Santa Catarina. Outro fator também, que na época

contribuiu para este incentivo dos municípios foi uma exigência a lei da LDB 9394/96, que previa o acesso de todos os professores da educação básica à formação universitária para ser alcançada até o final da “década da educação”. Esta lei foi um fator que contribuiu bastante para a formação docente, porém, perdurou até o ano 2.007.

O referido curso utiliza de recursos como, filmes e comerciais para fins didáticos, com objetivo de realizar uma reflexão sobre algum tema, esses conteúdos ficam disponibilizados para o estudante no acesso ao UDESC Virtual, um sistema de aprendizado onde possui diversos conteúdo do curso, no qual, os estudantes podem interagir com os colegas, tutores, e professores. É um ambiente que serve como interação entre os estudantes, pelo fato de possuir espaço para bate-papo, e fóruns que promovem discussões de conteúdo, e reflexões dos assuntos que estão sendo abordados.

Neste curso, a concepção de aprendizagem adotada é a sociocrítica ou histórico-cultural, cujo maior representante é Vygotsky, que considera o processo de ensino-aprendizagem como um processo interativo, concebendo o professor como um facilitador e um mediador da aprendizagem autônoma do aluno, mantendo com o aluno uma relação dialética, de influências recíprocas, uma vez que ambos são sujeitos ativos nesse processo (UDESC, 2001b, p. 11)

Após o processo de formação, o estudante recebe o título de Licenciado em Pedagogia, com habilitação em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e/ou da Educação Infantil. Tal curso pode ser concluído dentro do prazo mínimo de 3 anos, e no período máximo de 7 anos. A carga horária do curso é de 3210h, na qual, 2565 são realizadas a distância e 645h são destinadas a encontros presenciais. A matriz curricular do curso da UDESC é dividida conforme tabela 5:

Figura 7: Distribuição das atividades Universidade Estadual de Santa Catarina

Carga Horária	Distribuição das atividades
•660 h	<b>Conteúdos básicos Eixo:</b> Contexto histórico e sociocultural: Filosofia; Psicologia; Sociologia; História da Educação; Direitos Humanos e Cidadania; Políticas Públicas; Antropologia Cultura e Multiculturalismo; Educação e Meio Ambiente
• 885 h	<b>Eixo: Contexto da educação básica:</b> Conteúdos e Metodologias do Ensino de Linguagem – I ; Conteúdos e Metodologias do Ensino de Matemática – I ; Conteúdos e Metodologias do Ensino de Ciências- I ; Conteúdos e Metodologias do Ensino de Geografia – I; Conteúdos e Metodologias do Ensino de História – I ; Metodologia da Educação a Distância; Didática; Currículo; Planejamento e Avaliação Educacional ; Organização e Gestão da Escola Brasileira ; Tecnologia, Educação e Aprendizagem ; Estatística Aplicada à Educação ; Economia e Trabalho.
• 495 h	<b>Eixo: Contexto Exercício Profissional:</b> Prática Pedagógica/Prática de Ensino; Metodologias para Iniciação à Prática da Pesquisa e da Extensão
•525h	<b>Conteúdos de aprofundamento e atuação profissional:</b> Séries Iniciais Eixo: Conteúdos de formação priorizada: Conteúdos e Metodologias do Ensino de Linguagem –II; Conteúdos e Metodologias do Ensino de Matemática – II; Conteúdos e Metodologias do Ensino de Ciências- II; Conteúdos e Metodologias do Ensino de Geografia – II; Conteúdos e Metodologias do Ensino de História – II; Educação e Sexualidade Humana; Educação Especial e Aprendizagem; Alfabetização.
• 645 h	<b>Eixo: Estudos Independentes e Trabalho de Conclusão do Curso:</b> Estudos Independentes; Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.
3210 h	CARGA HORÁRIA TOTAL

Fonte: Da Autora (2019)

A partir da pesquisa, a autora deixa claro a efetiva necessidade do entendimento das tecnologia por parte dos professores; é preciso que elas sejam entendidas e os professores os professores consigam delas mediar o conhecimento no processo da formação de sujeitos críticos. O uso das TICs (Tecnologia de Informações e Comunicação) de maneira correta é fundamental no curso EaD.

Com o uso dessas tecnologias é possível ministrar o conteúdo de maneiras diferenciadas, para que a aula se torne interessante ao aluno, mas, para que isso ocorra é fundamental que haja o domínio sobre o material por parte do professor. Foi informado por parte dos professores que muitos dos estudantes, não acessam o ambiente virtual com a frequência que deveriam, e isso, de certo modo, compromete a formação docente.

De acordo com os dados levantados, a pesquisa consta que grande parte dos estudantes do curso de Pedagogia EaD, já eram atuantes na profissão de professor da Educação básica, porém, não possuíam ensino superior, apenas a mínima que era o magistério.

Por se tratar de um perfil de uma faixa etária mais avançada, acredito que o conteúdo trabalhado devia ser voltado de uma forma mais dinâmica, visto que a maioria destes estudantes provavelmente tem que conciliar os estudos, trabalho e a atividades de casa. Os estudantes entrevistados, afirmavam enfrentar dificuldades para trabalhar com o material auto instrucional.

Os professores enfrentam dificuldades quanto à seleção de conteúdos para se trabalhar com os estudantes, a fim de que sejam levados para sala de aula, conteúdos de interesse dos estudantes, que fazem com que os mesmos participem de forma ativa das atividades propostas. Existe uma grande resistência por parte dos estudantes em aceitação de conteúdos diversificados, o que acaba fazendo com que estes estudantes que já atuam profissionalmente na área da educação não utilizam dos recursos tecnológicos na educação infantil.

## 6. DIFICULDADES ENCONTRADOS DURANTE A FORMAÇÃO DOCENTE

Os desafios de um curso de formação a distância partem inicialmente das instituições, elas são cobradas não somente pelos estudantes, mas também pelo mercado de trabalho, que após a qualificação durante anos nestas instituições, buscam por pessoas que estejam preparadas para atuar de forma ativa na sociedade, mostrando suas capacidades e habilidades adquiridas durante o processo de formação.

As Instituições de Ensino buscam rever seu modelo de ensino, promovendo mudanças e procurando atender as exigências da sociedade tecnológica, investido no Ensino a Distância (EaD). Uma das características desta modalidade de ensino é a capacidade de atender grande número de alunos, continuamente e com qualidade, resultado dos recursos tecnológicos disponíveis para este fim. Desta forma, existe a necessidade de estratégias pedagógicas coerentes, para que o processo ensino aprendizagem apresente resultados satisfatórios (JUSTINO, 2008, p.65).

Sendo assim, o preparo de todos os profissionais das instituições que ofertam cursos EaD deve ser repensados, é necessário adequar a fundo neste modelo, os professores, por sua vez, devem ter experiência na didática, nos conhecimentos específicos, técnicos e sem dúvida na prática de modalidade a distância para se trabalhar com ambientes virtuais.

A coordenação de curso deve ser presente, e estar atenta às principais dificuldades encontradas pelos estudantes, sendo mediadora, proporcionando diálogo e colaborando com aprendizagem dos estudantes. É necessário dar o suporte tanto aos alunos, quanto aos professores, que muitas das vezes ficam à mercê de materiais didáticos dos quais nem sempre possui estrutura suficiente para a transmissão do conhecimento no curso a distância.

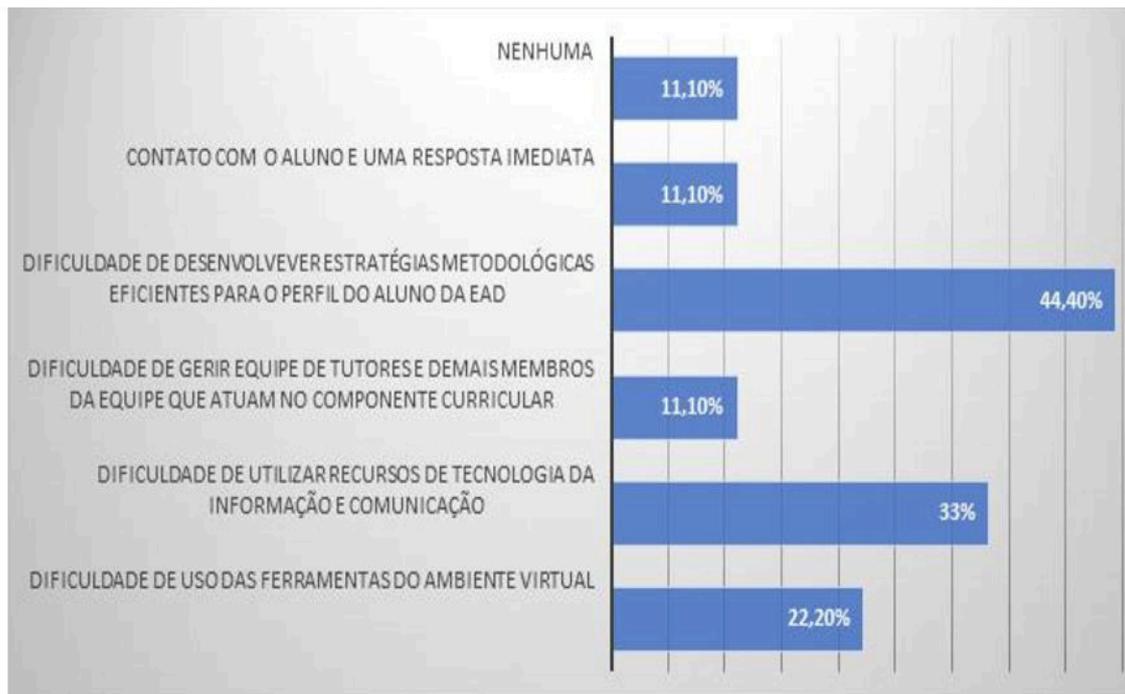
Assim, é preciso muito cuidado na escolha de determinados materiais, tendo em vista qual o público irá utilizá-lo, não terá um professor “presente” em sala de aula para retratar das possíveis dúvidas a todo o momento. Dentre outros desafios, encontrados durante o curso, o processo de formação e preparação devem ser continuados, e as atualizações sobre as mudanças rotineiras, é necessário se adequar a todos os requisitos do mercado profissional, afim de que se consiga atender a demanda dos estudantes e do mercado de trabalho mantendo ambos satisfeitos.

No ano de 2018, foi publicado no site de Ensino Superior a Distância (ESUD) o seguinte artigo: *O papel do Professor na Educação a distância: características, desafios e proposições*. O site teve como objetivo principal promover o desenvolvimento científico e tecnológico da Educação a Distância no Brasil.

Após a leitura do artigo, este trabalho irá destacar um gráfico que foi realizado pelos pesquisadores, onde mostram os principais desafios encontrados por meio dos docentes que já atuaram ou atuam na modalidade a distância em cursos de aperfeiçoamento, especialização, graduação e pós-graduação.

Após a coleta de dados com nove professores, foram destacadas as seguintes e principais dificuldades citadas pelos entrevistados, assim, em primeiro lugar com cerca de 44,40%, está a “dificuldade de desenvolver estratégias metodológicas eficientes para o perfil do aluno da EaD”; e em segundo lugar com 33% a dificuldade citada foi: “em utilizar recursos de tecnologia da informação e comunicação”. Em contrapartida verificou-se que 11,10% dos entrevistados demonstravam não apresentar nenhuma dificuldade na atuação do ensino em modalidade a distância. O que torna uma preocupação sob ótica do autor:

Figura 8. Desafios encontrados pelos docentes no ensino a distância.



Fonte: Esud (2018)

Após a análise feita do artigo e do posicionamento do autor, entende-se que, as dificuldades que foram apresentadas por grande parte dos entrevistados, ocorrem pelo fato de que os professores não conhecem o perfil dos estudantes da modalidade à distância. Sendo preciso que os professores interajam de uma forma mais aprofundada com estes estudantes, na intenção de mudar o modo como se ensina, de forma com que possam atingi-los de forma integral.

É preciso levar para a sala de aula situações que estejam relacionadas com a realidade destes estudantes, o professor precisa encontrar métodos que dialogue com a realidade desse aluno, na tentativa de “ultrapassar” a tela do computador, e tentar de alguma forma afetar este aluno positivamente. Interagir com os interesses e dificuldades deste aluno, respeitando seus limites, e buscando à partir disso, promover uma interação que ofereça um suporte para que eles consigam desenvolver as atividades propostas de modo efetivo.

## 7 CONSIDERAIS FINAIS

Neste trabalho buscou-se investigar a formação de professores na modalidade à distância no curso de Pedagogia, para compreender as principais dificuldades/desafios encontrados pelos estudantes/professores do curso de Pedagogia na modalidade a distância de Instituições Públicas. E a partir disso refletir a respeito do curso nesta modalidade a fim de compreender o processo formativo desses (as) profissionais.

A pesquisa deixa evidente a expansão que o Ensino a Distância teve nos últimos anos, o crescimento pela procura de cursos EaD , proporciona ao estudante uma flexibilidade de horário, de acordo com sua rotina, a praticidade de acessar o conteúdo do curso, a qualquer horário e a qualquer lugar, sem contar que o custo de formação, financeiramente falando, é um preço mais adequado à condição financeira deste aluno, se comparado a um curso presencial, pois, a vantagem também reside na não necessidade de locomover até a determinada instituição de ensino. Diante de todos esses fatores, muitas instituições estão se adaptando e adquirindo este modelo de ensino, apontando então para uma ampliação dessa tendência nos próximos anos.

Apesar da grande procura por esta modalidade, a análise aponta claramente que as instituições nem sempre estão preparadas a receber estes estudantes, o estudo focalizado na área do curso de Pedagogia, mostra que durante a análise de dados de repositórios das instituições públicas, a falta de interação presencial entre os estudantes/professores de certa forma, torna um fator que dificulta o aprendizado dos estudantes, além das aulas presenciais serem poucas, e os recursos utilizados pelos professores, nem sempre são usados de maneira correta, falta preparo por grande parte dos docentes para saber lidar com esses recursos.

Os estudantes reclamam que as aulas acabam se tornando algo repetitivo e cansativo, por conta dos poucos recursos (Ex: as aulas presenciais são passadas apenas via PowerPoint). Devido aos poucos encontros presenciais, o ideal, para eles, seria que realmente fosse aberto um espaço de conversas durante os encontros presenciais, onde fossem mediado pelos professores e tutores, de forma que, ele conseguissem a interação entre os estudantes/professor. E o ambiente se tornasse um lugar para a troca de conversa, troca de experiências, um lugar onde tivesse criticidade e autonomia por parte dos discentes.

Em contra partida existem queixas por parte dos professores, quanto à elaboração dos das atividades pedagógicas, por não conhecerem o perfil dos estudantes o ate de lecionar a distância acaba se tornando algo difícil. Muitos discentes apresentam certa resistência em relação à forma de se aplicar o conteúdo. Onde o professor não consegue ensinar algo novo,

que não esteja o conteúdo programático em apostila/ ambiente virtual. Muitos professores não aceitam, a novidade e optam por estudar apenas as coisas que já estão na programação, alegando que não tem o material concreto. E isso, por consequência, torna prejudicial para o aprendizado de forma ampla.

Percebeu-se também que, parte dos docentes que atuam nos cursos à distância não possuem a formação correta, e necessária para atuação desta modalidade. Falta capacitação das instituições que contrata esses professores, e de certa forma, pode comprometer na formação destes estudantes, futuros profissionais da pedagogia, uma vez que, a docência nessa modalidade requer conhecimentos e habilidades distintos da docência no ensino presencial.

Partindo destas análises ficou evidente, a importância de se repensar a estrutura geral do curso de Pedagogia na modalidade a distância, e principalmente na forma de como estão sendo fiscalizados e avaliados esses cursos. É importante verificar, se realmente está tendo vistorias a respeito da capacitação dos professores, para a atuarem no ensino EaD. Outro fator, necessário de verificação, é saber o resultado após a formação destes estudantes, ou seja, se após avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) eles realmente encontram-se preparados para o ingresso no mercado de trabalho.

É importante também levar em consideração a efetiva necessidade da coordenação do curso EaD, capacitar os docentes juntamente com o uso das TICs. Nesta modalidade não basta apenas saber o conteúdo, é preciso saber transmitir o conhecimento, por isso, é de suma importância que o sujeito que ministre as aulas tenham certa habilidade e conhecimento dos meios que se pode trabalhar na educação à distância.

Ressaltamos também a importância do perfil do aluno que deseja estudar à distância, é preciso que seja um aluno que tenha um comprometimento, que tenha um postura mais ativa, que goste e tenha habilidade com as tecnologias, e esteja aberto a um modelo dinâmico, que possua autonomia em estudar sozinho, e que não necessite a todo momento, de um suporte para sanar as dúvidas. É preciso que o estudante tenha essa consciência ao optar por cursar uma graduação EaD.

Assim necessária que haja uma comunicação contínua por parte dos professores/estudantes e coordenação de curso, afim de que os problemas sejam sempre expostos e a busca pela melhoria fique evidente. E que os estudantes consigam se sentir mais próximos do ambiente escolar, e se sintam importantes para aquela instituição, mesmo à distância.

Ao finalizar esta pesquisa, é evidente que existe pouca literatura sobre o assunto pesquisado, e muita das vezes quem pesquisa sobre o assunto não são estudantes que atuam na educação a distância, ou tão pouco na Pedagogia, com isso é notório, a necessidade de outras área do saber estejam relacionados ao assunto, com o intuito de ampliar essas discussões para a melhoria dos cursos EaD, a fim de contribuir de forma significativa a inserção no mercado de trabalho destes estudantes após a formação.

## 8 REFERÊNCIAS:

ALVES, J. R. M. **Educação a distância e as novas tecnologias de informação e aprendizagem**: Artigo do Programa Novas Tecnologias na Educação, 1998. Disponível em: <<http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/1861700alvesjoaoroberto.pdf>> Acesso em: 03 de nov. de 2019.

BATISTA, E. **Número de estudantes de pedagogia a distância supera presencial**. Folha Uol, 27 jul. 2017. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2017/07/1904635-numero-de-estudantes-de-pedagogia-a-distancia-supera-presencial.shtml>> Acesso em: 19 fev. 2019.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância mais aprendizagem aberta**: Centro de Ciência da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis 1999.

BRASIL. Ministério da Educação **Decreto N.º 2.494, de 10 de Fevereiro de 1998**. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf> > Acesso em 25 de out. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. - INEP. **Cadastro Nacional dos Cursos Superiores: cursos e instituições (Banco de dados)** Disponível em <http://www.inep.gov.br> Acesso em: Setembro 2019.

BRASIL. Ministério da Educação **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm)> Acesso em: 03 de nov 2019.

BRASIL, Ministério da Educação, PORTAL. CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. *In*: MEC, PORTAL. **CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**. PORTAL MEC: GUILHERME PERA, 19 set. 2019. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=80481:sem-desistencias-numero-de-graduados-poderia-dobrar-no-brasil&catid=212&Itemid=86](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=80481:sem-desistencias-numero-de-graduados-poderia-dobrar-no-brasil&catid=212&Itemid=86)>. Acesso em: 27 out. 2019.

CASTRO, A. **Formação Inicial de Pedagogos na Modalidade EaD: Ambiência, Competências E Práticas**. Santa Maria, p. 1-160, 10 jul. 2013. Disponível em <<://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/7098/CASTRO%2C%20ANDREIA%20DE%20MELLO%20BUSS%20DE.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 28 out. 2019.

FIDALGO, F.; MACHADO, L. **Dicionário da educação profissional**. Belo Horizonte: Núcleo de Estudos Sobre o Trabalho e Educação, 2000. 414 p.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999 Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1987.

JUSTINO, M. N. **Formação docente para EaD on-line: desafios e dificuldades no processo de transposição de curso presencial para virtual**. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2008.

LEITE, M. T. M. **O ambiente virtual de aprendizagem Moodle na prática docente: conteúdos pedagógicos.** 2006. Disponível em: <<http://www.virtual.unifesp.br/cursos/oficinamoodle/textomoodlevirtual>>

MILL, D. PIMENTEL, N. **Educação a distância: desafios contemporâneos.** São Carlos: EdUFSCar, 2010.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: sistemas de aprendizagem online.** 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada.** Trad.: Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

NUNES, J. B. C.; SALES, V. M. B. **Formação de professores de licenciatura a distância: o caso do curso de pedagogia da UAB/UECE.** Educação e Pesquisa, São Paulo, , jul./set. 2013.

PEREIRA, A. **A Formação de Pedagogos na Modalidade a Distância: um estudo sobre o curso de Pedagogia da Universidade do estado de Santa Catarina – Udesc.** Repositório Institucional da UFSC, [S. l.], p. 1-157, 31 mar. 2005. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/101993>>. Acesso em: 28 out. 2019.

PEREIRA, E. W. e MORAES, R. A. **História da educação a distância e os desafios na formação de professores no Brasil.** In: Educação superior a distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR) Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2009.

PESSOA, C. **A Educação a distância na formação dos professores de pedagogia.** Edumatec, Recife, p. 1-129, 31 mar. 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/23843>>. Acesso em: 28 out. 2019>.

PINTO, S. A. **A presença da ausência: a formação do pedagogo na modalidade a distância da Universidade do Tocantins.** 2007. 233 f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

RURATO, Paulo; GOUVEIA, Luíz Borges. **Uma reflexão sobre o perfil dos aprendentes adultos no Ensino a Distância (EaD).** 2005. Artigo. CEREM-UFP, Portugal.

SANTOS, S. C.A.; LEMOS, E. C.; BEZERRA, C. G. **Curso de formação em EaD.** Natal: IFRN, 2012.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987. 132 p.